

LÚCIO ÁLVARO MARQUES
IELACHS / UFTM - Brasil

A Física de Aristóteles segundo o Anônimo do Pará e Bento da Fonseca (Brasil)

Esta apresentação está no rol da Escolástica americana, precisamente no eixo da Filosofia escolástica: repetição e originalidade, pois trata, de fato, de um manuscrito das terceira década do século dezoito cuja primeira versão provém do Convento Carmelita do Pará e a segunda, do Colégio Máximo do Maranhão (ambos no Brasil). O manuscrito dividido em seis partes – os princípios dos corpos naturais, a geração e corrupção, o mundo e elementos, o céu, os meteoros e a alma – está formulado em 327 argumentos ou Conclusiones Physicas in 8 libros Physicos. Ele permite compreender tanto o teor de fidelidade ao Estagirita quanto a influência de autores como o Mestre das Sentenças, citado textualmente. Analisaremos, por um lado, a composição formal (semelhanças e diferenças) entre os dois manuscritos e, por outro, explicitaremos a interpretação que os autores apresentam sobre a Física de Aristóteles entre repetição e originalidade.